

VW investiga marca e modelo dos 800 mil veículos com “irregularidades” de emissões de CO2

4 de Novembro, 2015

O Grupo Volkswagen anunciou que está a investigar como se dividem por marca e modelo os 800.000 veículos que reconheceu que apresentam “irregularidades” na certificação de emissões de CO2. Fontes da Volkswagen em Espanha asseguraram à Efe que “qualquer número ou modelo que se diga sem ter sido confirmado pelo grupo alemão a partir da sede de Wolsburgo são meras especulações”. “Está tudo a ser investigado”, reiterou a fonte, que questionada sobre a possibilidade de haver modelos afetados na Seat, respondeu que seguramente que haverá.

Segundo a agência Bloomberg, os 800.000 veículos da Volkswagen incluem os modelos Polo, Golf e Passat, o Audi A1 e A3, o Skoda Octavia e o Seat Ibiza e Leon. A Bloomberg também refere que embora os motores a diesel constituam a vasta maioria dos 800 mil veículos afetados da Volkswagen, estes também incluem um motor específico a gasolina de 1.4 litros.

Um porta-voz da VW citado pela Bloomberg precisou que o número de veículos a gasolina é “muito limitado” e que a maioria está na Europa. A fonte disse que não pode quantificar o número de casos nem especificar os modelos porque o grupo ainda está a reunir informação das marcas principais (Volkswagen, Volkswagen comerciais, Audi, a espanhola SEAT e Skoda). “Estamos a trabalhar para definir exatamente as unidades e evitar assim que haja erros e especulações”, adiantou a fonte.

O Grupo Volkswagen anunciou, ontem, que detetou “irregularidades” na certificação de emissões de CO2 que afetam cerca de 800.000 veículos do grupo, que têm um risco associado para a empresa de cerca de 2.000 milhões de euros. A Volkswagen não explicou se estes 800.000 veículos estão incluídos nos 9,5 milhões, que têm um programa informático que permite alterar a medição das emissões de dióxidos de nitrogénio.